

Biografias

Oradores

António Brito Guterres Dinamizador comunitário com responsabilidades de gestão em projectos de base local e comunitária em vários territórios da Área Metropolitana de Lisboa. É também investigador no Dinâmia-Iscte/IUL.

José Baessa de Pina (Sinho). Dinamizador sociocultural. Trabalha como vigilante há 23 anos e, há 5 na área da saúde, atualmente num centro de saúde e na Área de avaliação Covid comunidade. O seu ativismo tem sido pelas causas sociais, justiça e habitação e racismo institucional. É vice-presidente da associação de Cavaleiros de São Brás, na Boba freguesia Mina de água Amadora, que visa o empoderamento comunitário através da dinamização de atividades a nível educacional, social e cultural.

Isabel Castro Henriques. Doutorada em História de África pela Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne (1993) com uma tese sobre Angola oitocentista. Professora Associada com Agregação, aposentada, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde introduziu os estudos de História de África (em 1974) e ensinou História do Colonialismo e História das Relações Afro-Portuguesas. É investigadora do CEsA/ISEG-Universidade de Lisboa. Além de trabalhos científicos diversos, como projectos de investigação, programas museológicos, exposições, documentos fílmicos, colóquios, conferências, publicou artigos e livros, de que se destacam recentemente: *Roteiro Histórico de uma Lisboa Africana*, Lisboa, 2019; *De Escravos a Indígenas. O longo processo de instrumentalização dos Africanos (séculos XV-XX)*, Lisboa, 2019; *A Descolonização da História. Portugal, a África e a Desconstrução de Mitos Historiográficos*, Lisboa, 2020; «Os Pretos do Sado»: *História e Memória de Uma Comunidade Alentejana de Origem Africana (Séculos XV-XX)*, Lisboa, 2020; *África e o Mundo. Circulação, apropriação e cruzamento de conhecimentos (séculos XV-XX)*, Lisboa, 2021.

Mamadou Ba. Ativista e militante anti-racista decolonial, dedicado às lutas pelos direitos humanos das pessoas racializadas e migrantes. É licenciado em Língua e Cultura Portuguesa pela Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar; titular de Curso de Tradutor pela Universidade de Lisboa, Doutorando em Sociologia no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Maria Paula Meneses. Antropóloga moçambicana, doutorada pela Universidade de Rutgers (EUA). Até 2003, foi professora da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), sendo actualmente investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. De entre

os temas que tem vindo a trabalhar destacam-se os processos identitários, as fracturas coloniais e a questão pós-colonial. Publicações recentes: *Law and Justice in a Multicultural Society: the case of Mozambique* (Dakar, Codesria, 2006, em colaboração com Boaventura de Sousa Santos e João Carlos Trindade). Publicou recentemente *Os Saberes Feiticeiros em Moçambique: Realidades materiais, experiências espirituais*. (Coimbra: Almedina, 2019) e *Mozambique on the Move. Challenges and Reflections* (com Sheila Khan e Bjorn Bertelsen, 2018).

Miguel Vale de Almeida. Doutorado em Antropologia, é professor catedrático no ISCTE-IUL e investigador do CRIA, onde dirigiu, até 2015, a revista "Etnográfica". A sua pesquisa – com trabalho de campo em Portugal, Brasil, Espanha e Israel/Palestina - tem versado questões de género e sexualidade, bem como etnicidade, "raça" e pós-colonialismo. Tem vários livros publicados em Portugal e no estrangeiro, destacando-se "Senhores de Si: Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade", "Um Mar da Cor da Terra: 'Raça', Cultura e Política da Identidade", "Outros Destinos: Ensaios de Antropologia e Cidadania", "A Chave do Armário. Homossexualidade, casamento, família", sendo o mais recente "Aliyah. Estado e Subjetividade entre Judeus Brasileiros em Israel/Palestina". Além de cronista, escritor e *blogger*, tem sido activista dos direitos LGBT e foi eleito Deputado à Assembleia da República em 2009, tendo estado envolvido na aprovação do casamento igualitário.

Nádia Yracema. Atriz. Inicia a sua formação e actividade no teatro universitário de Coimbra. Paralelamente cursou Direito na UC. Posteriormente ingressou na ESTC - Escola superior de Teatro e cinema. Trabalha como atriz e educadora. Juntamente com Cleo da Luz e Isabél Zuaa forma AURORA NEGRA. O seu trabalho reflete muito sobre aquilo que foi o seu percurso migratório e as suas vivências entre Angola, Alemanha e Portugal.

Noa K. Ha. Ensinou e orientou investigação em Universidades de Berlim e Dresden. Atualmente é directora científica interina no Centro Alemão de Integração e Investigação Migratória - *DeZIM*. O seu trabalho centra-se nos estudos urbanos pós-coloniais, na política de memória migrante-diaspórica, nos estudos críticos da integração e na crítica do racismo. Apesar de estudar planeamento paisagístico na Universidade Técnica de Berlim, concluiu um doutoramento em arquitectura sobre informalidade e racismo utilizando o exemplo do comércio de rua em Berlim. Dirigiu o Centro de Estudos de Integração na Universidade Técnica de Dresden até Julho de 2020. Fez parte da direcção do Conselho das Migrações de Berlim e esteve envolvida em várias iniciativas pós-coloniais. Em 2012 coorganizou a conferência *Decolonize the City!* na Fundação Rosa Luxemburgo.

Kalaf Epalanga. Escritor e músico nascido em Benguela, Angola e radicado em Berlim. Como músico, foi co-fundador da editora discográfica Enchufada e é da banda Buraka Som Sistema (em hiato desde então 2016). Escreveu crónicas para o jornal *Público*, *GQ Magazine* (Portugal)

e *REDE Angola*, atualmente escreve para revista literária brasileira *Quatro Cinco Um*. É também curador da edição African Book Festival 2021. Publicou duas colecções de crónicas 'Estórias de Amor para Meninos de Cor' e 'O Angolano que Comprou Lisboa (Por Metade do Preço)'. 'Também os Brancos Sabem Dançar' é o seu primeiro romance.

Moderadores

António Sousa Ribeiro. Diretor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; entre as suas áreas de investigação contam-se estudos sobre a violência, a memória, o pós-colonialismo e os estudos comparativos sobre cultura.

Marta Lança. Doutoranda em Estudos Artísticos sobre Programação africana em Lisboa (FCSH - UNL), editora da plataforma BUALA (www.buala.org) e coordenadora da parte portuguesa do projeto do *ReMapping Lisboa e Hamburgo*.